

FIM DE ANO

FH critica pessimistas e promete 96 sem sustos

Luiz Prado/AE—11/9/95



"Temos boas razões para acreditar no Brasil e em nós mesmos"

Em pronunciamento na TV, o presidente pede à população que continue a fiscalizar preços

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — A mensagem de fim de ano do presidente Fernando Henrique Cardoso, transmitida ontem à noite em rede nacional de televisão, teve o tom de mais uma resposta aos que ele chama de pessimistas. Fernando Henrique fez um balanço bastante positivo de seu primeiro ano de governo, destacando o controle da inflação, e prometeu continuar administrando "sem sustos". Também apelou à população para que continue a fiscalizar os preços.

No pronunciamento, o presidente elogiou o Congresso, que "mostrou que está identificado com a vontade de mudança", acrescentando que os parlamentares, "com competência e rapidez", aprovaram as reformas constitucionais na área econômica. Num tom otimista, manifestou o desejo de manter o mesmo ritmo no ano que vem, com a aprovação das

LISTA DE METAS INCLUI REFORMA AGRÁRIA

reformas da Previdência e tributária. Ele aproveitou para anunciar metas para o ano que vem. "Quero acelerar a reforma agrária", disse. Em seguida, informou que R\$ 3,8 bilhões serão destinados a obras de moradia e saneamento. E explicou que 70% dos investimentos previstos no Plano Plurianual para o período 96/99 vão para a área social.

Fernando Henrique lembrou as críticas que recebeu durante o ano ao fazer o balanço. Disse que, no início, ninguém acreditava que o governo conseguiria acabar com a inflação. "Mas mostramos que, com um bom plano, com o apoio do Congresso e a participação da população, isto foi possível." Depois, rebateu as acusações de que o Real traria perdas salariais.

Citou também a crise do México, quando muitos apostaram em seqüências desastrosas para o Real, para afirmar que, ao contrário, as reservas do País subiram para R\$ 50 bilhões. O presidente garantiu que o governo agora vai dar prosseguimento a projetos importantes para combater injustiças sociais. "Assim como fizemos o Real, estamos realizando o programa de governo sem sustos, nem violências, mas por meio do diálogo e da negociação."

Um dos pontos que Fernando Henrique enfatizou foi a melhoria nas condições de vida. Disse que sua maior alegria no Natal foi saber que este ano os brasileiros tiveram mais comida à mesa. "O consumo de alimento aumentou em 30%", comentou, observando que isso só foi possível porque a moeda não se desvalorizou. Ele acentuou que, por causa disso, fez questão de assegurar melhores condições para a agricultura. "A TR foi eliminada dos novos financiamentos e as dívidas estão sendo renegociadas para que, no ano que vem, os agricultores produzam uma boa safra e ganhem mais."

Repetindo uma prática iniciada em seu governo, o presidente gravou dois discursos diferentes, com o mesmo conteúdo — um para ser transmitido pelas emissoras de televisão, e outro pelas rádios. A mensagem de fim de ano nas rádios vai ao ar às 7 horas de hoje. A de TV foi transmitida às 20 horas de ontem.